



Vivência Acadêmica Científica Através do Projeto de Extensão Ecofeira - UFMT

Scientific Academic Experience Through the Ecofeira Extension Project - UFMT

NOLASCO, André Luiz¹.

¹Universidade Federal de Mato Grosso, andre.nolasco1@hotmail.com.

Resumo: A extensão é uma ferramenta que busca integrar a universidade com a sociedade à qual está inserida. Desta forma, o projeto de extensão da Ecofeira na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) proporciona para os agricultores, alunos, professores e demais envolvidos, uma maior interação, pertencimento e propagação de conhecimento, de forma colaborativa, gratuita e sistêmica. Sendo este um disseminador de saberes, a Ecofeira tem o objetivo de auxiliar e fornecer aos produtores ferramentas capazes de proporcionar a autonomia na produção e comercialização de produtos orgânicos, de forma ecológica e sustentável. Proporcionando assim, melhorias significativas na renda e na qualidade de vida das famílias atendidas pelo projeto e, conseqüentemente, há diminuição na degradação do ambiente.

Palavras-chave: agricultores, produção orgânica, transformação social.

Abstract: The extension is a tool that seeks to integrate the university with the society to which it is inserted. In this way, the extension project of Ecofeira at the Federal University of Mato Grosso (UFMT) provides for farmers, students, teachers and others involved, a greater interaction, belonging and propagation of knowledge, in a collaborative and free way. Being a disseminator of knowledge, Ecofeira aims to assist and provide producers with tools capable of providing autonomy in the production and marketing of organic products, in an ecological and sustainable way. Thus, it provides significant improvements in the income and quality of life of the families served by the project and, consequently, there is a decrease in the degradation of the environment.

Keywords: farmers, organic production, social transformation.

Contexto

O projeto de extensão da Ecofeira na UFMT surgiu da necessidade de se levar o desenvolvimento socioeconômico e ambiental para as famílias de agricultores do assentamento rural Agroana-Giral, devido à ausência institucional percebida dentro de um contexto de reforma agrária realizada pelo estado, porém sem prestação de assistência devida para fomentar o desenvolvimento dos assentamentos, bem como a permanência dos assentados.

Tendo este, o enfoque de possibilitar a produção orgânica sustentável, bem como a comercialização dos produtos, para assim, fornecer uma alternativa aos assentados,



não somente em termos de renda, mas, principalmente de desenvolvimento social e ambiental equilibrados e norteados pela agroecologia, promovendo maior pertencimento aos seus integrantes, idealizadores e colaboradores, e desenvolvendo suas potencialidades.

Descrição da Experiência

Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Cuiabá, por meio da faculdade de Ciências Econômicas, que promove a autonomia dos assentados para a produção e comercialização de orgânicos, promovendo também a adoção de um sistema de produção agroecológico, sustentável; tendo como coordenador o Professor Dr. Alexandro Rodrigues Ribeiro, com participação de forma colaborativa, de alunos bolsistas e voluntários, bem como comunidade externa, e principalmente dos agricultores, que são peças chave do processo como um todo.

O projeto da Ecofeira teve seu surgimento em 2013, entrando em operação já em 2014, sendo essa primeira fase do projeto voltada para a inserção do conhecimento técnico para a produção e em seguida a obtenção de licença para a garantia da produção e comercialização de orgânicos, por meio da associação por Organizações de Controle Social (OCS). E em 24 de abril de 2015 foi implantado o ponto comercial da Ecofeira no campus da UFMT, para a comercialização dos produtos diretamente ao consumidor final.

O projeto se mantém em funcionamento atualmente, e auxilia os agricultores com novas demandas observadas, em um processo constante de busca por soluções de entraves, trabalhando atualmente as questões logísticas do projeto em si, visando a expansão da produção e comercialização, além da promoção do fortalecimento dos mesmos, visto a necessidade de amparo institucional existente.

Além disso, o projeto promove ainda a integração social por meio do contato direto dos produtores com os consumidores, e comunidade acadêmica, proporcionando uma maior confiabilidade ao consumidor em relação a procedência dos produtos. A comercialização realizada pelos próprios agricultores evita também a dependência dos mesmos em relação a atravessadores, que afeta diretamente nos lucros, gerando assim, maiores ganhos econômicos e novas vivências aos assentados. O assentamento rural Agroana-Girau, onde foi desenvolvido o projeto, está situado no município de Poconé, que faz parte da baixada cuiabana, no estado de Mato Grosso - Brasil, o município tem o pantanal como o bioma principal. E os produtos orgânicos são comercializados no município de Cuiabá, que fica a 104 km de distância de Poconé.



Resultados

Em 2013 o projeto iniciou com 8 famílias, e atualmente conta com mais de 30 famílias que direta ou indiretamente compõem os produtos comercializados na Ecofeira. No ano de 2015 quantidade de hortifrúti orgânicos produzida pelos agricultores chegou a 2 toneladas mensais, e hoje, 3 anos após a implantação do ponto comercial da Ecofeira na UFMT, a produção é de aproximadamente 6 toneladas mensais. Atualmente mais duas feiras foram montadas em bairros periféricos de Cuiabá-MT para a comercialização da produção orgânica.

Além dos resultados quantificáveis, o trabalho desenvolvido pelo projeto de extensão da Ecofeira é uma ferramenta de transformação social, proporcionando aos agricultores atendidos pelo projeto, uma alternativa viável para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos, levando-se em consideração a cultura e conhecimento já existente, sendo estes fundamentais para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

As dificuldades geradas inicialmente, foram em relação a resistência dos agricultores em se adotar um modelo de produção sustentável, por se haver o senso comum de que esse tipo de produção não geraria lucros e deste modo seria inviável. Após essa resistência ter sido superada, os produtores que aderiram ao modelo de produção proposto se tornaram disseminadores de conhecimento e da sensibilização em relação a necessidade de se haver uma produção integrada aos sistemas naturais e essenciais ao ambiente, diminuindo assim os níveis de degradação do ambiente.

Por fim, fica evidente a importância do projeto da Ecofeira como ferramenta de transformação social, econômica e ambiental, proporcionado através de uma maior interação entre Universidade e a sociedade, por meio da vivência, pesquisa e extensão, disseminando assim a troca de saberes, respeito e valorização das relações humanas.